



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

VALMÁRIO BRANDO BARBOSA

**PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE BASQUETEBOL DA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE-CE**

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

VALMÁRIO BRANDO BARBOSA

**PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE BASQUETEBOL DA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Prof. Ms. Lara Belmudes Bottcher

JUAZEIRO DO NORTE
2018

VALMÁRIO BRANDO BARBOSA

**PREVALENCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE BASQUETEBOL DA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o Ms. Lara Belmudes Bottcher
Orientador (a)

Prof^o ou Prof^a Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Dr^a
Examinador (a)

Prof^o ou Prof^a Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Dr^a
Examinador (a)

JUAZEIRO DO NORTE
2018

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a toda minha família, em especial aos meus pais que foram essenciais na realização deste sonho. Dedico também aos meus amigos por todo incentivo e apoio na construção desse projeto.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar a dádiva da vida.

Aos meus pais pelo amor, incentivo e o apoio incondicional.

Aos meus amigos, pelo o incentivo nas horas difíceis.

A minha orientadora Lara Belmudes Bottcher por me guiar na construção desse projeto.

A todas as pessoas que de uma forma ou de outra contribuíram para a realização desse sonho.

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE BASQUETEBOL DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

¹Valmário Brando BARBOSA;
²Lara Belmudes BOTTCHER;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

O esporte sempre foi uma importante ferramenta social em todo o período histórico. O basquetebol é uma modalidade dinâmica e de contato frequente entre os atletas, por isso, mostra-se com altos índices de lesões entre seus praticantes. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de lesões em atletas de basquetebol da cidade de Juazeiro do Norte-CE. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como sendo uma pesquisa descritiva, de campo, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta de 30 indivíduos do sexo masculino, praticantes da modalidade basquetebol e foram considerados como critérios de inclusão indivíduos do sexo masculino que tivessem mais de 16 anos de idade e fizessem parte de uma equipe da cidade de Juazeiro do Norte-CE e que participassem regularmente de competições. Como critérios de exclusão foram considerados os indivíduos que não praticassem basquetebol a pelo menos três meses, não concordassem com a pesquisa ou que se negasse a responder algum item. Para a obtenção dos dados relativos às lesões foi utilizado o Inquérito de Morbidade Referida (IMR). A análise dos dados foi feita através de técnicas de estatística descritiva, com a distribuição de frequências, médias e desvio padrão. Para a tabulação dos dados foi utilizado o Software Microsoft Office Excel, e o uso de tabelas e gráficos para melhor representação e entendimento dos resultados. **Resultados:** A pesquisa mostrou que 56,3% dos atletas entrevistados não sofreram lesões na temporada e apresentou os seguintes dados referentes as lesões: A lesão mais comum entre os atletas foi o entorse de tornozelo com 33,33% de prevalência, seguido por distensão muscular com 16,67% e dor inespecífica com 16,67%. Os dados apontaram a queda como sendo a maior causa de lesões (33,33%), seguido por salto (27,78%). O tornozelo com 42,11% foi a região mais citada entre os atletas, seguido por punho, coxa posterior e cotovelo, ambos com 10,53%. **Considerações finais:** Conclui-se que entre os atletas de basquetebol da cidade de Juazeiro do Norte-CE, há uma maior prevalência de lesões nos membros inferiores, sendo o tornozelo a região anatômica mais afetada. E a queda como o mecanismo de lesão mais comum entre as lesões.

Palavras-chave: Lesões-Esportivas; Basquetebol; Membros-Inferiores; Membros-Superiores.

ABSTRACT

Sport has always been an important social tool throughout the historical period. Basketball is a dynamic and frequent mode of contact among athletes, so it is shown with high injury rates among its practitioners. Objective: To evaluate the prevalence of injuries in basketball athletes from the city of Juazeiro do Norte-CE. Methodology: This study is characterized as a field descriptive research, with a quantitative approach. The sample will be composed of 30 male individuals, practicing basketball. Inclusion criteria will be considered male individuals who are over 18 years of age and are part of a team from the city of Juazeiro do Norte-CE that participates regularly in competitions. Exclusion criteria will be those individuals who have not practiced basketball for at least three months, do not agree to the survey, or refuse to respond to any item. In order to obtain data on injuries, the Referred Morbidity Survey (IMR) will be used. The data analysis will be done through descriptive statistics techniques, with the distribution of frequencies, means and standard deviation. For data tabulation, Microsoft Office Excel Software will be used, and the use of tables and graphs for better representation and understanding of the results. Results: The survey showed that among the interviewed athletes, a greater number of athletes who did not suffer injuries in the season 56.3%. The most common lesion among athletes was ankle sprain with 33.33% prevalence, followed by muscular distention 16.67% and non-specific pain 16.67%. The data pointed to the fall as being the major cause of injuries (33.33%), followed by jump (27.78%). The ankle with 42.11% was the most cited region among athletes, followed by wrist, posterior thigh and elbow, both with 10.53%. Final considerations: it is concluded that among basketball athletes in the city of Juazeiro do Norte, there is a higher prevalence of injuries in the lower limbs, with the ankle being the anatomical region most affected. And having the fall as the most common injury mechanism among the lesions.

Key-Words: Sports-Injuries; Basketball; Lower members; Upper limbs.

INTRODUÇÃO

O esporte é considerado uma importante ferramenta em todas as civilizações, com grandes contribuições sociais em todo o período histórico e isso não é diferente nos dias atuais. Pereira *et al.* (2008) corrobora com essa afirmação quando diz que o esporte sempre foi uma necessidade individual e social, um fato que se evidencia cada vez mais entre os costumes do homem. Fonte de saúde, socialização e distração, o esporte apresenta um número cada vez maior dentre seus praticantes, isso implica em dizer que o esporte corresponde realmente a algumas necessidades do homem.

Diante do aumento significativo da procura por uma atividade esportiva, percebemos que além de benefícios como melhora da aptidão física, melhora da densidade óssea, entre outras, a prática esportiva traz também alguns riscos. Como afirma Schafle *et al.* (1992) cada esporte tem suas características próprias de espaço, tempo, dinâmica e exigências físicas, e podem trazer também modificações negativas, como por exemplo lesões.

O basquetebol a exemplo é uma modalidade esportiva de muita procura nos dias atuais, e o reflexo disso é também um alto índice de lesões entre seus praticantes. Starkey (2001), em uma análise de lesões de diferentes esportes, constatou que o basquetebol, está entre as modalidades esportivas com maior incidência de lesões no joelho. Silva (2002), observando jogos de basquetebol de diferentes idades, em ambos os sexos, constatou que as lesões de tornozelo foram as mais frequentes, sendo que 45% dos casos elas ocorreram na fase de aterrissagem após arremessos e rebotes. Carvalho *et al* (2010), em estudo que trata de lesões em atletas veteranos do sexo masculino da cidade de Maringá evidenciaram que a região mais acometida por lesões são os joelhos, com 61,2% das lesões encontradas.

Os estudos científicos apresentam um maior número de lesões nos membros inferiores, mas isso não é unanimidade, há também estudos que comprovam um número elevado de lesões em membros superiores.

Barquilha e Marques (2010) mostraram através de estudo sobre lesões em atletas de basquetebol que o número de lesões em membros superiores e inferiores foram iguais. Também é mostrado em estudo de Silva, Abdala e Fisberg (2007) que

23% das lesões sofridas por atletas da elite do basquetebol feminino foram em membros superiores, como cabeça e tronco.

Diante disso, a elaboração da pesquisa surgiu a partir do seguinte questionamento: Qual a prevalência de lesões em jogadores de basquetebol da cidade de Juazeiro do Norte-CE? Entender quais as lesões mais comuns e quais as regiões que mais ocorrem essas lesões será certamente importante para prevenir ou minimizar os efeitos dessas alterações.

Sendo assim, a necessidade dessa pesquisa é justificada pelo intuito de determinar as lesões mais comuns na modalidade, a fim de poder ajudar técnicos e treinadores a criar programas preventivos a essas lesões. O estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de lesões em atletas de basquetebol da cidade de Juazeiro do Norte – CE.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo caracteriza-se como sendo uma pesquisa descritiva, de campo com abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva preocupa-se com o status do foco do estudo, com técnicas comuns que são questionários, entrevistas, surveys normativos, estudo de caso, análise de emprego e pesquisa observacional. (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

A amostra foi composta de 30 indivíduos do sexo masculino, com mais de 16 anos, praticantes da modalidade basquetebol e que fazem parte de uma equipe residente na cidade de Juazeiro do Norte, que participam regularmente de competições. Como critérios de exclusão foram considerados os indivíduos que não praticassem a modalidade há pelo menos 3 meses, não concordasse com a pesquisa ou se negasse a responder algum item. Foram respeitados todos os critérios da resolução 466/12 a respeito da ética em trabalhos de pesquisas com seres humanos, e submetido ao Comitê de ética do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, sob o parecer 2.378.936.

Para a obtenção dos dados relativos às lesões, foi utilizado o inquérito de morbidade referida (IMR), o questionário traz informações a respeito de características físicas do entrevistado, como massa corporal, estatura e tempo de prática (ver em anexo 3, pg 19). O IMR foi elaborado por meio de modelo fechado,

contendo dados pessoais dos atletas, entre os quais: sexo, idade, peso, altura e tempo de treinamento. Para obtenção das informações referentes às lesões, foram inseridas questões sobre o tipo, local anatômico e condição causadora da lesão, sendo apresentada classificação codificada das variáveis, utilizada para facilitar a coleta de informações junto aos atletas. Para efeito de estudo considerou-se lesão desportiva qualquer dor ou afecção musculoesquelética resultante de treinamentos e competições esportivas e que foi suficiente para causar alterações no treinamento normal, seja na forma, duração, intensidade ou frequência.

Foram feitas adaptações ao questionário, assim como, a alteração de algumas perguntas para que ele se tornasse mais específico ao basquetebol (IMRb), este inquérito já foi adaptado para outras modalidades como a ginástica (PASTRE, 200).

A coleta dos dados foi realizada através da entrega dos questionários, que foi feita pelos pesquisadores. Foi apresentado o TCLE junto ao termo de assentimento, bem como objetivo da pesquisa e após o consentimento e assinatura dos termos pós esclarecidos foi entregue os questionários para que pudessem ser respondidos. Os riscos que poderiam ocorrer nessa pesquisa foram mínimos, como constrangimento por parte dos entrevistados, que foram minimizados através da explicação prévia da pesquisa e leitura do questionário. Esse estudo traz informações sobre as lesões recorrentes no esporte, possibilitando a criação de programas para a sua prevenção por parte dos técnicos e treinadores.

A análise dos dados foi feita através de técnicas de estatística descritiva, com a distribuição de frequências, médias e desvio padrão. Para a tabulação dos dados foi utilizado o Software Microsoft Office Excel, e o uso de tabelas e gráfico para melhor representação e entendimento dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

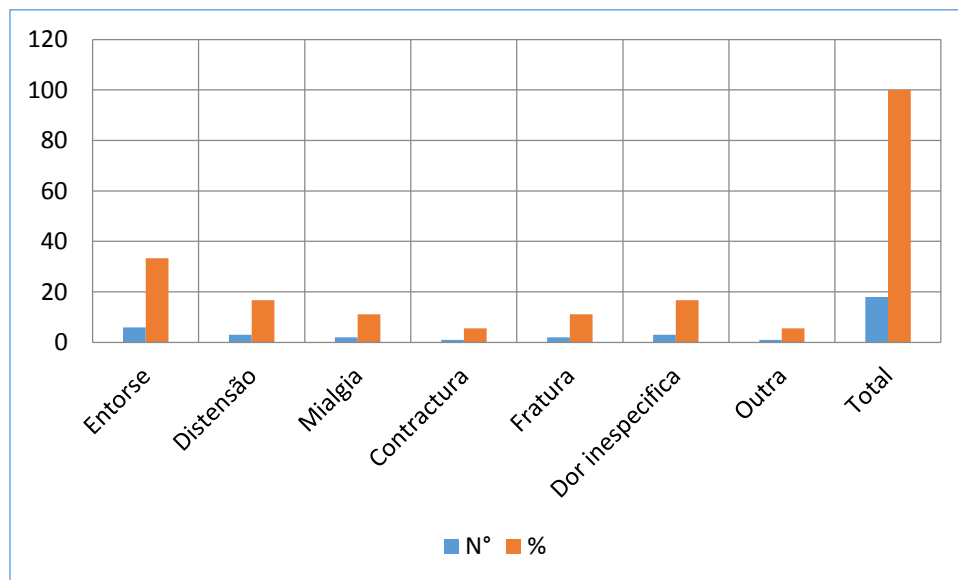
As informações a seguir dizem respeito ao questionário aplicado na pesquisa (IMRe) e trata sobre as lesões em atletas de basquetebol da Cidade de Juazeiro do Norte – CE. No estudo foram entrevistados 30 indivíduos com mais de 16 anos de idade, média de $18,9 \pm 4,5$ anos de idade.

Tabela 1 – Características dos Atletas

IDADE (anos)	PESO (kg)	ALTURA (m)	IMC	PRESENÇA DE LESÃO (%)
19,1 ± 3,5	84,0 ± 10,7	1,80 ± 0,0	25,3 ± 2,7	SIM (46,7%)
17,9 ± 1,7	73,8 ± 14,1	1,80 ± 0,1	22,9 ± 2,9	NÃO (54,3%)

Fonte: Dados da pesquisa, (2018).

A tabela 1 apresenta as características gerais dos atletas, é evidente que dentre os atletas entrevistados 46,7% apresentaram lesões durante a temporada de 2018 e 54,3% não sofreram com lesões na temporada. Os dados também mostram que os atletas que foram acometidos por lesão apresentam uma maior média de peso corporal, e um maior valor de IMC em relação aos atletas que não sofreram lesões. Entretanto para estimar relação direta entre as variáveis um número maior de participantes são necessários, visto que, não foram encontrados diferenças estatisticamente significativas entre IMC e lesões, nem correlação entre as variáveis.

Gráfico 1 – Tipos de lesões

Fonte: Dados da pesquisa, (2018).

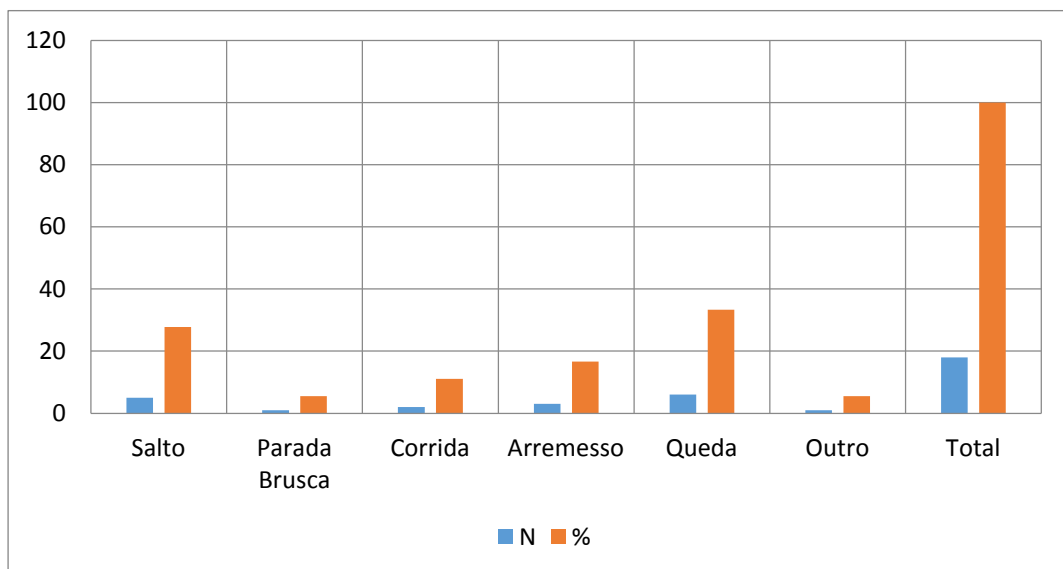
O gráfico 1 mostra os tipos de lesões encontradas na pesquisa. A lesão mais comum entre os atletas foi o entorse de tornozelo com 33,33% de prevalência, seguido por distensão muscular 16,67% e dor inespecífica 16,67%. Em estudo feito por Almeida Neto (2013) encontrou-se resultados semelhantes, o tipo de lesão mais comum entre os atletas masculinos foram lesões articulares, representando 58,97%

das lesões, sendo das 23 lesões sofridas pelos atletas 22 foram entorse de tornozelo. Já entre as atletas femininas a lesão articular representou 33,33%, das 7 lesões articulares 4 foram entorse de tornozelo.

Em contra partida Silva e colaboradores (2007) mostraram resultados diferentes, com o joelho como segmento anatômico mais afetado com 21% das ocorrências.

No que diz respeito a lesões a literatura apresenta um consenso quanto aos membros inferiores serem os mais afetados por lesões. Segundo Pacheco e colaboradores (2000), o entorse de tornozelo é o tipo de lesão mais comum nesse esporte, sendo responsável por 25% das lesões. Starkey (2001), em uma análise de lesões de diferentes esportes, constatou que o basquetebol, juntamente com hóquei no gelo, handebol e esqui, é uma das modalidades esportivas com maior incidência de lesões no joelho. Segundo Garrick, Webb e David (2000) lesões no tornozelo são responsáveis por 45% das lesões no basquete.

Gráfico 2 - Mecanismos de lesão

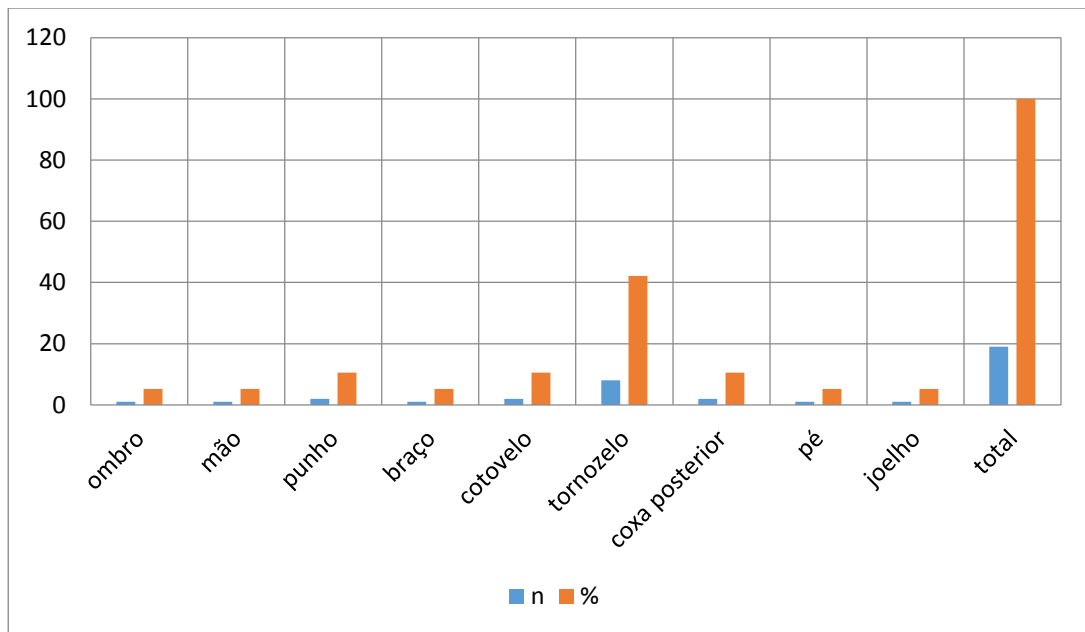


Fonte: Dados da pesquisa, (2018).

O gráfico 2 mostra todos os mecanismos de lesões citados entre os atletas. Os dados apontaram a queda como sendo a maior causa de lesões (33,33%), seguido por salto (27,78%). Em estudo de Silva, Abdalla e Frisberg (2007) mostraram dados diferentes, sendo o Mecanismo de lesão mais comum o contato com outro atleta. Já em pesquisa de Almeida A.F. Neto mostrou-se também dados diferentes, a

aterriagem com 45,59% e o salto vertical com 28,57% foram os mecanismos mais citados. De Rose, Tadiello e De Rose Jr. (2006) atribuem os altos índices de lesões às mudanças bruscas de direção, saltos e contato direto com outros atletas.

Gráfico 3 - Localização anatômica



Fonte: Dados da pesquisa, (2018).

O gráfico 3 mostra as regiões anatômicas que foram acometidas por lesões. O tornozelo com 42,11% foi a região mais citada entre os atletas, seguido por punho, coxa posterior e cotovelo, ambos com 10,53%.

No estudo de Silva, Abdalla, e Frisberg (2007) sobre a incidência de lesões musculoesqueléticas em atletas de elite do basquetebol feminino, mostram dados semelhantes, sendo o tornozelo a região mais afetada por lesões.

No estudo de Piucco, Santos, Pacheco e Reis (2014) também mostrou resultados semelhantes, das 51 lesões encontradas, 25 foram no tornozelo e 14 nas mãos e dedos.

Em contra partida o estudo de Dario, Barquilha e Marques (2010) mostrou um equilíbrio entre as regiões anatômicas, foram encontradas 13 lesões nos membros superiores e 13 lesões nos membros inferiores, sendo o joelho a região mais citada entre os atletas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que a maioria dos avaliados não apresentaram lesões na temporada. Porém os lesionados apresentaram uma maior média de IMC, como também um maior peso corporal, mesmo a estatística não apontando diferença.

O estudo verificou que entre os atletas de basquetebol da cidade de Juazeiro do Norte-CE, há uma maior prevalência de lesões nos membros inferiores, sendo o tornozelo a região anatômica mais afetada. E tendo a queda como o mecanismo de lesão mais comum entre as lesões.

Acredita-se que o presente estudo tenha conseguido trazer informações importantes a respeito de lesões desportivas, já que com o aumento da exigência esportiva por parte dos clubes e treinadores, torna-se evidente que os atletas necessitam de uma atenção mais rigorosa no que se refere a essas variáveis, afim de minimizar e prevenir os problemas e as possíveis consequências que podem trazer a sua vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MOREIRA, Gentil, D. OLIVEIRA, C. **Prevalência de lesões na temporada 2002 da seleção brasileira masculina de basquetebol**. Revista Brasileira de medicina e esporte. Campinas, V. 9, N. 5. P.01-05. Setembro/outubro, 2003.
- DARIO, B. E. S. BARQUILHA, G. MARQUES, R. M. **Lesões esportivas: um estudo com atletas do basquetebol bauruense**. Revista brasileira de ciência e esporte. Campinas, V31, N.3, P.205-215, maio 2010.
- DE ROSE, G. TRADIELO, F. F. DE ROSE J. R. **Lesões esportivas: estudo com atletas do basquetebol brasileiro**. Lecturas, Educacion Física y deporte, Buenos Aires, N. 94, Março 2006.
- DE ROSE JR. D. TRICOLI, V. **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri, Manoele, 2005.
- TUBINO, MM. J,G. **Metodologia do treinamento desportivo**. São Paulo: Brasil. 1997.
- ARENA, CARAZZATO. **A relação entre acompanhamento médico e a incidência de lesões esportivas em atletas jovens de São Paulo**. Revista Brasileira de medicina do esporte. São Paulo, V. 13, N. 4. P. 01-05. Julho/agosto, 2007.
- SILVA AS, ABDALLA RJ, FISBERG M. **Incidência de lesões musculoesqueléticas em atletas de elite do basquetebol feminino**. Acta Ortop Bras. 2007.

BORGES, OLTRAMARI. **Lesões em atletas de basquetebol e voleibol. III congresso de pesquisa e extensão da FSG.** Caxias do Sul – RS, P. 01-09. Setembro de 2015.

CARVALHO B. T. S. et al. **Lesões esportivas em atletas de basquete masculino veterano de Maringá.** Revista UNINGÁ, Maringá – PR, N. 26 P. 21-32, out/dez. 2010.

HenseL P, Perroni MG, Leal Junior ECP. **Lesões musculoesqueléticas na temporada de 2006 em atletas da seleção brasileira feminina principal de canoagem velocidade.** Acta Ortp Bras. 2008.

Piucco, T., Santos, S. G., Pacheco, A. G., Souza, P. D., & Reis, D. C. **Magnitude dos impactos durante as aterrissagens no basquete associado com lesões nos membros inferiores.** Comunicação apresentada no XII Congresso Brasileiro de Biomecânica, Rio Claro, Brasil. Maio, 2007.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 478 p.

ALMEIDA NETO, Antônio Francisco de; TONIN, Juliana Petrongari; NAVEGA, Marcelo Tavella. **Caracterização de lesões desportivas no basquetebol.** Fisioter. mov., Curitiba , v. 26, n. 2, p. 361-368, jun. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502013000200013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 jun. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-51502013000200013>.

Silva AS, Abdalla RJ, Fisberg M. **Incidência de lesões musculoesqueléticas em atletas de elite do basquetebol feminino.** Acta Ortop Bras. [período na internet]. 2007; 15(1):43-46. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/aob>.

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Lara Belmudes Bottcher, CPF 223162538-57, do centro universitário Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada: Prevalência de Lesões em Atletas de Basquetebol da Cidade de Juazeiro do Norte - CE, que tem como objetivo Avaliar a prevalência de lesões em atletas de basquetebol da cidade de Juazeiro do Norte - CE.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder a um questionário que trata de informações a respeito das lesões desportivas.

Os procedimentos utilizados na aplicação dos questionários poderão trazer algum desconforto, como por exemplo cansaço ou aborrecimento ao responder questionários; constrangimento ao se expor durante a realização dos testes. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo de cansaço, desconforto pelo tempo gasto no preenchimento, e ao relembrar algumas sensações diante do vivido com situações desagradáveis mas que será reduzido mediante leitura e explicação dos questionários. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu Lara Belmudes Bottcher ou Valmário Brando Barbosa serei o responsável pelo encaminhamento ao centro de atendimento mais próximo.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de trazer informações sobre as lesões recorrentes no esporte, possibilitando a criação de programas de prevenção das mesmas por parte dos técnicos e treinadores.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas dos questionários e os dados pessoais serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários, fitas gravadas, fichas de avaliação, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou

se desistir após ter iniciado o preenchimento do questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Lara Belmudes Bottcher ou Valmário Brando Barbosa, na Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio km 3 - Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE - CEP 63040-005 nos seguintes horários 18:00 as 22:00. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio localizado na Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio km 3 - Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE - CEP 63040-005 à Rua. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 2- TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO

PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa Prevalência de Lesões em Atletas de Basquetebol da Cidade de Juazeiro do Norte-CE, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 3 – INQUERITO DE MORBIDADE REFERIDA

Número da ficha: Sexo: Idade: Altura: Peso: Tempo de treinamento:								
Presença de lesão desportiva na temporada: Sim () Não ()								
Características da lesão								
Variáveis	Lesões desportivas							
Identificação da lesão desportiva	1 a	2 a	3 a	4 a	5 a	6 a	7 a	8 a
Tipo de lesão								
Local anatômico								
Mecanismo de lesão								
Codificação das variáveis								
Tipo de lesão	Mecanismo de lesão	Localização anatômica						
1 - Distensão muscular	1- Parada brusca	1- Ombro			13 - Coxa posterior			
2 - Contratura muscular	2- Salto	2 - Braço			14 - Joelho			
3 - Tendinopatia	3 – Corrida de velocidade	3 - Antebraço			15 - Perna			
4 - Entorse	4- Queda	4 - Cotovelo			16 - Panturrilha			
5 - Mialgia	5- Arremesso	5 - Punho			17 - Tornozelo			
6 - Periostite	6 – Choque com adversário	6 - Mão			18 - Pé			
7 - Sinovite	7- Outro	7 - Tórax			19 - Outra			
8 - Fratura		8 - Abdome						
9 - Bursite		9 - Região lombar						
10 - Dor aguda inespecífica		10 - Região cervical						
11- Dor crônica inespecífica		11 - Quadril						
12 - Outra		12 - Coxa anterior						